

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

14º TRIMESTRE
Setembro, Outubro e Novembro de 2017

CONTRATO DE GESTÃO
Referente ao Processo SEDPcD nº 66263/2014

CENTRO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO DA
1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ÍNDICE

1 - Apresentação

2 - Atendimentos, visitas e demais trabalhos realizados no 14º

Trimestre.

2.1 – Atendimento nas dependências da DPPD;

2.2 – Atendimentos externos e remotos;

2.3 – Visitas Domiciliares;

2.4 – Visitas Compartilhadas com Equipe Policial;

2.5 – Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social;

3 – Trabalhos de Apresentação e de Divulgação da DPPD.

3.1 – Palestras Diversas;

3.2 – Visita Institucional;

3.3 – Participação em Eventos;

3.4 – Materiais de Divulgação;

3.5 – Divulgação em Mídias Eletrônicas e na Internet;

4 – Geração de Conhecimento.

4.1 – Dados Estatísticos e Análises;

4.2 – Protocolos de Atendimentos;

4.3 – Cartilha e Materiais Similares;

5 – Formação Continuada.

5.1- Congressos, Encontros e Similares;

5.2 – Atividades de Capacitação;

5.3 – Supervisão Institucional;

6 – Aquisições, Contratações e Desligamentos.

6.1 – Aquisições Comuns;

6.2 – Aquisições de Equipamentos;

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços;

6.4 – Contratação e Desligamento de Pessoal;

7 – Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 14º trimestre.

8 – Anexos.

1 - Apresentação

O contrato de gestão, firmado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e a organização social de saúde (OSS) Casa de Isabel, visando a administração do Centro de Serviços de Apoio, integrado à 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência (DPPD), completou, em 6 de junho último, seu segundo ano de vigência.

Atendendo em sua sede definitiva, no Palácio da Polícia Civil, região central da capital paulista a DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPCD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), e integra o contexto do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência, criado em 2013 pelo Governo do Estado de São Paulo.

Pioneira no Brasil no atendimento especializado a pessoas com deficiência, a DPPD, e seu Centro de Serviços de Apoio integrado, tem como missões:

- ✓ **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- ✓ **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- ✓ **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- ✓ **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- ✓ **Prestar consultoria e suporte técnico a outros distritos policiais do estado**, de modo a promover uma sensível melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Serviços de Apoio da DPPD conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, tradutores intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e cientista social. Além disso, estão disponíveis no Centro alguns recursos de tecnologia assistiva, como videolupa, boletim de ocorrência impresso em braile ou enviado por

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

e-mail e, até mesmo, um veículo adaptado, para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nas próximas páginas, pretendemos demonstrar como nossa equipe têm procurado cumprir aquelas missões. Mediante os vários trabalhos que temos realizado no Centro de Serviços de Apoio integrado à DPPD, entre os quais atendimentos a vítimas com alguma deficiência (na própria DPPD ou em outras delegacias da capital), visitas domiciliares, visitas institucionais a outros equipamentos da rede de serviços públicos, participação, como palestrante, em eventos e participação em atividades de formação continuada (palestras, cursos e workshops). A estrutura deste documento não é estanque, e vem sendo, trimestre a trimestre, aprimorada e aperfeiçoada, de modo que nele estejam, claras e completas, todas as informações indispensáveis para que membros do governo, e da própria sociedade como um todo, tenham condições de conhecer e, em certa medida, de avaliar nosso trabalho.

As informações a seguir dizem respeito aos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2017, também chamados, respectivamente, de mês 40, 41 e 42. Boa leitura.

2 - atendimentos e tarefas relacionadas ao 14º. Trimestre.

2.1 - atendimentos nas dependências da DPPD

De declarantes, intimados pelo escrivão de polícia, a pessoas com alguma deficiência, em busca de orientações sobre seus direitos, a DPPD recebe, todos os meses, um público significativo em suas instalações.

Neste trimestre, especificamente, **422** pessoas assinaram nosso livro de visitas. Entretanto, **300** delas buscavam (ou necessitavam de) uma atenção estendida. Estas foram cadastradas e receberam um atendimento formal, eventualmente, com registro de prontuário social e de boletim policial, **95** pessoas acompanhantes, intimados ou que buscaram algum tipo de orientação referente a outros assuntos. Ainda neste período, foram registradas **120** ocorrências policiais (entre boletins de ocorrência e termos circunstanciados), e 14 inquéritos policiais foram instaurados.

O Centro de Apoio Técnico realizou **300** atendimentos, sendo: **71** atendimentos efetuados pelas Assistentes Sociais, **76** pelas Psicólogas e **153** pelos Tradutores Interpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Assim totalizaram **107** atendimentos individuais do Centro de apoio e **193** compartilhados com a equipe policial. Deste número de atendimentos, **137** pessoas que vieram pela primeira vez nesta delegacia e **163** pessoas são acompanhados pelo nosso serviço.

Em relação ao tipo de deficiência das **300** pessoas que passaram em atendimentos temos **256** pessoas com deficiência, denotamos que são:

- ✓ 24 - Pessoas com deficiência física;
- ✓ 06 - Pessoas com deficiência múltiplas;
- ✓ 03 - Pessoas com deficiência visual;
- ✓ 190 - Pessoas com deficiência auditiva;
- ✓ 00 - Pessoas com surdocegueira;
- ✓ 27 - Pessoas com deficiência intelectual;
- ✓ 04 - Pessoas com transtorno mental;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

- ✓ 02 - Pessoas com Autismo Transtorno do Espectro Autista – TEA
- ✓ 00 - Doença Mental;
- ✓ 44 - Pessoas sem deficiência.

Além disso, a equipe multidisciplinar encaminhou **60** usuários a diversos serviços de utilidade pública, quais sejam:

- ✓ 2- AMA -Amigos do Autista;
- ✓ 2- Vara da Violência Doméstica Fórum Barra Funda;
- ✓ 14- Defensoria Pública;
- ✓ 1- SPTRANS – Centro
- ✓ 1- Fórum Regional do Ipiranga;
- ✓ 2- UBS Cambuci;
- ✓ 2- Ministério do Trabalho – Republica;
- ✓ 1- INSS – Mauá;
- ✓ 1- Centro POP Santa Cecilia;
- ✓ 1- INSS;
- ✓ 1- AOB Ordens dos Advogados Cotia;
- ✓ 1- CRAS. Cotias;
- ✓ 2- CAPS Adulto Sé;
- ✓ 1- CECCO Parque Raul Seixas;
- ✓ 1- CREAS São Jose dos Campos;
- ✓ 3- Ambulatório de Psicologia Casa de Isabel;
- ✓ 1- Servidos Público do Estado;
- ✓ 1- Unidade Básica de Saúde Irmã Agda Jaime;
- ✓ 2- INSS - Zona Norte;
- ✓ 1- CAT – Cotia;
- ✓ 1- CRAS Aricanduva;
- ✓ 1- Juizado Especial Civil – Centro;
- ✓ 1- CAPS AD - Embu das Artes;
- ✓ 2- SEAS – Centro;

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

- ✓ 1- Fórum de Santana;
- ✓ 1- CAPS AD Riviera;
- ✓ 3- CDHU – Centro;
- ✓ 1- Tribuna de Justiça do Estado;
- ✓ 1- UBS Nossa Senhora Aparecida;
- ✓ 1- Centro de convivência da Mulher – Campo Limpo;
- ✓ 1- CAPS AD – Itaquera;
- ✓ 1- CRAS – Itaquera;
- ✓ 1- SPTrans – Itaquera;
- ✓ 1- UBS – Primeiro de Outubro;
- ✓ 1- Casa Eliane Grammont;
- ✓ 1- Fundação Dorina Nowill.

2.2 – Atendimentos externos e remotos

Primeiramente, devemos caracterizar esses dois tipos de suporte: há o suporte realizado presencialmente no outro distrito policial, a que chamamos **atendimento externo**. E há o suporte à distância, realizado pela Internet ou por telefone, a que chamamos **atendimento remoto**.

No decorrer do mês não realizamos atendimentos externos.

2.3 - Visitas domiciliares

Foram realizadas, no trimestre corrente, **17** visitas domiciliares (aquelas que ocorrem diretamente na residência de usuários da DPPD). Abordagens como essas, comuns no trabalho de Assistentes Sociais, são bastante importantes, pois possibilitam uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) compartilhadas pelo usuário, além de serem uma oportunidade para a eventual identificação de

serviços públicos (Saúde, Educação, Cultura, Esporte etc.) presentes nas cercanias.

2.4 Visitas Compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas, no trimestre **16** visitas compartilhadas para entregas de intimações e verificações das denúncias do Disque 100. Além de dar continuidade no acompanhamento dos casos já atendidos por esta delegacia.

2.5 Discussão de Caso com a Rede de Proteção Social

Neste trimestre realizamos **01** discussões de casos, sendo elas:

✓ ACDEM – Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo;

Importante ressaltar que a proposta para a realização das discussões de caso com a rede de serviços é ter como finalidade a atuação nos fatores casuais ou problemas em potencial interligados a situação de saúde, o próprio contexto sócio econômico e as questões emocionais. Sendo assim, realizamos as discussões de caso para verificar junto a rede de serviços, quais as estratégias adotadas para o melhor encaminhamento e desempenho do trabalho em conjunto.

3. Trabalhos de Apresentação e de divulgação da DPPD – 14 º. Trimestre.

3.1 – Palestras diversas

Nossa equipe realizou neste trimestre, um total de **10** palestras.

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

✓ ABADS – Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social, com o tema “Atuação da Equipe do Centro de Apoio da Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência”;

✓ 3- ACADEPOL – Academia da Polícia Civil de SP, para a formação de novos profissionais, em 3 eventos, com o tema “Abordagem e atendimento das pessoas com deficiência”;

✓ APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Valinhos, para participar na palestra da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência;

✓ Câmara Municipal de Valinhos, com o tema “Atuação da Equipe do Centro de Apoio da Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência”;

✓ ACEDEM (Associação da Casa do Deficientes de Ermelino Matarazzo), com o Tema: Inclusão, Direitos e Deveres;

✓ Universidade de Guarulhos Campo Itaquaquecetuba - Semana Diálogos Sociais (Gênero e a Garantia de Direitos na Atualidade). A coordenadora palestrou sobre o Tema: O Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência sob a Visão da Política de Assistência Social e da Segurança Pública;

3.2 – Visitas Institucionais

Neste trimestre realizamos visita Institucional na Fundação Dorina Nowill, com a participação da equipe policial e do centro de apoio, para conhecer o equipamento.

3.3 – Participação em eventos

No decorrer do trimestre participamos como **ouvintes** de **09** eventos:

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

✓ 2º Encontro da Mobilidade Urbana Sustentável na Perspectiva das Mulheres com o Tema: Coalizão Mobilidade Urbana na Perspectiva das Mulheres, o encontro foi realizado na Empresa ThoughtWorks;

✓ 7º Encontro da Seguridade Social com o Tema: Interfaces entre Saúde, Assistência e Justiça da População Idosa. O encontro foi realizado na UNICSUL São Miguel Paulista;

✓ 1º Seminário – Cuidado, Proteção e Garantia de Direitos para Crianças e Adolescentes, o seminário foi realizado pela Equipe da OSS Casa de Isabel e o CRAS São Miguel;

✓ Participação de Evento na OSS Casa de Isabel, com os usuários e os serviços da OSS;

✓ 8º Encontro da Seguridade Social com o Tema: Ancestralidade e Saúde da População Negra. O encontro foi realizado na Casa de Cultura de São Miguel Paulista;

✓ Comemoração do 1º Ano da Casa de Passagem Beija Flor II – da OS Casa de Isabel, Rua Fortunato, 119 – Santa Cecília.

✓ 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, Encontro realizado na OS Casa de Isabel com o Tema: Alto Índices de Vulnerabilidade de Mulheres Negras em Situação de Violência;

✓ Reunião do grupo de trabalho GT3 na SEDPcD, sobre o protocolo de Atendimento e a Resolução Conjunta;

✓ Reunião da Comissão do Programa da Violência Contra Pessoas com Deficiência na SEDPcD, com as pautas: Apresentação da Major PM Renata Fassina sobre o Sistema Órion; Atualizações e encaminhamentos dos GTs; Atualização sobre o Curso EAD da Violência contra Pessoas com Deficiência e Metas para 2018.

3.4 – Materiais de divulgação

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

Neste trimestre continuamos as distribuições dos cartazes e folders para outras Delegacias e serviços da Rede de Proteção, com o intuito de divulgar a Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência.

3.5 – Divulgação em mídias eletrônicas na Internet

Neste Trimestre tivemos matérias divulgadas pela Imprensa Oficial.

4. Geração de conhecimento – 14º trimestre.

4.1 – Dados estatísticos e análises

Para este trimestre, nossa Cientista Social, Clara Akie Yoshino, preparou 3 documentos com os dados referentes a cada mês do período (setembro, outubro e novembro de 2017). Mais detalhes no **anexo D**.

4.2 – Protocolos de atendimento

Um dos mais importantes papéis da DPPD é o de buscar estabelecer protocolos de atendimento de pessoas com deficiência que sejam replicáveis a todas as unidades policiais do estado paulista. Estamos trabalhando embasados nos protocolos criados por esta unidade, verificamos que a atuação está sendo pontual no que diz respeito a critérios de avaliação do trabalho, sendo assim estão sendo favoráveis os protocolos já existentes.

Os nossos atendimentos são pontuais dentro da proposta dos protocolos internos, uma vez que é o nosso norteador para a efetivação do trabalho.

4.3 – Cartilhas e materiais similares

A DPPD, há muito, pretende escrever um material de apoio à formação de policiais civis, o qual seria destinado à Academia de Polícia Dr. Coriolano

Nogueira Cobra (ACADEPOL). E parte desse material derivaria de outros materiais produzidos por nossa equipe, atendendo a outras demandas (seminários na SEDPcD e palestras diversas, ministradas nos últimos meses). Já realizamos a avaliação do material existente junto com a delegada e estamos aguardando a verificação do material pela supervisão da Academia de Polícia.

5. Formação continuada – 14º trimestre.

5.1 – Congressos, encontros e similares

Não houve, neste trimestre, eventos desse tipo.

5.2 – Atividades de capacitação

As discussões de casos, momentos semanais em que membros das equipes policial e multidisciplinar se afastam, por alguns minutos, das tarefas cotidianas para poderem examinar, crítica e analiticamente, lado a lado, alguns casos significativos, representam uma ocasião única de aprendizagem mútua e de troca de experiências coletiva.

Cabe ressaltar que essas discussões de casos entre os profissionais da DPPD, nos traz maior conhecimento do caso em questão, uma vez que pensamos juntos nas possibilidades, entraves e até na atuação dos profissionais em ação. Sendo assim, conseguimos pensar em equipe e direcionar para as demandas apresentadas.

5.3 - Supervisão institucional

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

No decorrer do trimestre tivemos 06 encontros de Supervisão Institucionais, sendo dois por mês. Em cada mês foi apresentado a equipe questões pertinentes ao melhor desenvolvimento da equipe de trabalho. Tendo como pauta: A Capacitação continuada, fluxos de trabalho, recursos humanos existentes, conhecendo e ampliando a rede de apoio, comunicação não violenta na prática do trabalho e matricialmente – discussão de casos, ressignificação da qualificação do vínculo entre o centro de apoio com a rede e outros serviços, tendo como objetivos específicos, sensibilizar o grupo de trabalho para o nosso tipo de serviço, dando aprofundamento e melhor direcionamento técnico, estabelecendo recursos para fomentar a ampliação e conhecimento dos serviços de apoio.

Discutimos também sobre o novembro azul, criatividade no acolhimento e condução de casos da rede; incentivo (cultura) da prática matricial e compartilhamento de casos; criação de instrumentos do processo de matriciamento; supervisão dos relatórios e dos casos encaminhados para a rede, apoio do feedback compartilhado junto a coordenadora do equipamento. (anexo E).

6- Aquisições, contratações e desligamentos

6.1 - Aquisições Comuns

Neste trimestre, como de costume, realizamos também as compras de insumos de alimentação, de higiene, de produtos para limpeza e de material de escritório, para dar suporte as rotinas de trabalho desenvolvidas na DPPD (impressão e arquivamento de documentos, gravação de relatórios em mídias digitais, oferta de café e lanches rápidos para usuários e visitantes, manutenção de sanitários e do ambiente como um todo etc.).

6.2 - Aquisição de Equipamentos

Neste trimestre, não realizamos compras de equipes.

6.3 – Contratação e Cancelamento de Serviços

Não houve contratação e cancelamento de serviços.

6.4 – Contratação e desligamento de pessoal

Não houve contratação ou desligamento de pessoal.

7 - Acompanhamento e evolução das atividades desenvolvidas até o fim do 14º trimestre.

Cada uma de nossas atividades (metas), seus objetivos (demandas que elas pretendem atender), seus indicadores (etapas do processo ou frentes de trabalho, conforme a atividade), as ações a elas relacionadas (tarefas ligadas a cada atividade) e os meios de aferição de cada atividade (produtos ou processos acabados, conforme a atividade) encontram-se a seguir, descritas. Alternativamente, uma versão resumida e visualmente mais favorável, em formato de tabela, está disponível, em arquivo anexo.

Visando um melhor acompanhamento por parte da SEDPCD, as informações dos trimestres anteriores também encontram-se disponíveis neste capítulo, de modo que as informações mais recentes simplesmente vão sendo acrescentadas, relatório a relatório, às mais antigas (sem substituí-las), tornando possível, em cada relatório trimestral, visualizar e compreender não só as últimas informações, mas toda a evolução do processo, ao longo dos trabalhos realizados.

Tendo em vista que a fase de implantação da DPPD já se encontra superada e que os esforços agora se concentram no monitoramento dos resultados, consideramos oportuno rever os Indicadores de Desempenho utilizados nos Relatórios Trimestrais de prestação de contas.

Com este objetivo em parceria com a Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência e a Casa de Isabel, iniciamos a adoção dos novos indicadores a

1ª DELEGACIA DE POLÍCIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/SP

partir do 8º trimestre de 2016, porém seguimos com estes indicadores, pois acreditamos que as mudanças estão sendo favoráveis para a avaliação do trabalho desenvolvido. Segue os Indicadores:

Indicador 1 – Número de pessoas atendidas pelas equipes da DPPD

Meta: 100 (cem) pessoas atendidas/mês

Forma de comprovação: cópia do livro de registro de entradas da DPPD.

Indicador 2 - Número de atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD.

Meta: 70 (setenta) atendimentos/mês

Forma de comprovação: tabela com atendimentos referenciados, discriminados por tipo de deficiência

Indicador 3 – Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento.

Meta: 5% dos casos atendidos no mês anterior (com base em número de atendimentos auferido no Indicador 2).

Forma de comprovação: tabela com visitas referenciadas

Indicador 4 – Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo.

Meta: um relatório mensal

Forma de comprovação: anexar estudos mensais nos relatórios trimestrais, releases de Setembro, Outubro e Novembro de 2017 – anexo D

8. ANEXOS

A) Tabela com o Número de Pessoas Atendidas pela Equipe da DPPD;

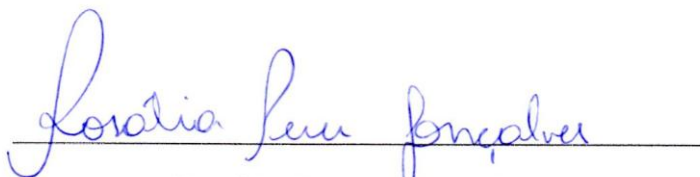
B) Tabela de Atendimentos efetuados pelo Centro de Apoio da DPPD;

C) Tabela com Percentual de Visitas Domiciliar;

D) Releases dos meses de setembro, outubro e novembro de 2017;

E) Relatórios de Supervisão Institucional.

Atenciosamente



Rosália Peres Gonçalves
Coordenadora do Centro de Apoio

[Faint, illegible text]

Indicadores	Forma de comprovação	Meta	MESES																
			40	41	42														
Número de pessoas atendidas pela equipe da DPPD	Cópia (fac-símile) do livro de registro de entradas da DPPD (VER ANEXO A)	100 (cem) pessoas atendidas/mês	S	S	S														
Número de atendimentos individuais efetuados pela equipe do Centro de Apoio da DPPD	Tabela com atendimentos referenciados (VER ANEXO B)	70 (setenta) atendimentos /mês	S	S	S														
Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento	Tabela com visitas referenciadas (VER ANEXO C)	5% dos casos atendidos/mês anterior	S	S	S														
Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo	Relatórios mensais (VER ANEXO D)	Relatórios mensais	S	S	S														

ATENDIDO – S
ATENDIDO PARCIALMENTE – P
NÃO ATENDIDO - N
A SER ATENDIDO – X
NÃO SE APLICA

